

Informativo Oficial



# SINDICATO RURAL

Campo Grande - Rochedo - Corguinho

Ano XXXIV - Edição 391 - Abril 2020

## Impacto do **CORONAVÍRUS** NO DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA DE MS

As conseqüências  
do Covid-19



Aftosa:  
calendário  
2020



Ambiental: fique por  
dentro da compensação  
por doação



Funtrab e SRCG:  
oportunidades de  
trabalho



Ações da CNA  
durante a epidemia

Caros produtores e produtoras rurais.

Inquestionável que o novo Coronavírus impactou no andamento de diversos setores do agronegócio. Acompanhamos no início o preço da arroba despencando, a logística comprometida, algumas agroindústrias fechando ou trabalhando bem abaixo da sua capacidade. Neste momento acompanhamos também aqueles que se dedicam à pecuária leiteira e produção de hortaliças e vegetais com suas margens ainda mais apertadas.

Mas sabemos que a pandemia não se trata apenas de questões mercadológicas, a saúde de todos vem em primeiro lugar. E nesse sentido precisamos ter orgulho do nosso setor, que além de não parar, ainda contribui direta e indiretamente com ações preventivas em diversas regiões.

Atendendo demanda da Prefeitura de Campo Grande, em parceria com o Procon, os associados do SRCG conseguiram colaborar com a doação de

50 tambores de 200 litros, que serão utilizados para desinfetar ambientes públicos e as ruas da capital. Assistimos também pelo interior produtores rurais se unindo para doação de respiradores, luvas, máscaras e macacões aos profissionais da saúde. Isso demonstra como o agro é forte e solidário, e acima de tudo, cumpre com seu papel econômico e social.

Nesta edição da revista trouxemos informações sobre as ações voluntárias e os reais impactos do Covid-19 no desempenho da agropecuária local e nacional. Mas, como o agro não para e o Sindicato também não, escolhemos conteúdos de seu interesse, como a compensação de reserva legal, opções para contratação de mão de obra (mais uma iniciativa do sindicato em parceria com a Funtrab), e as informações da lagro, que manterá o calendário de vacinação contra a aftosa.

Temos também informações sobre os serviços oferecidos pelo Sindicato, principalmente os planos de saúde para associados e o imposto de renda, executado na

nossa sede para produtores rurais e seus colaboradores.

Nosso desejo é de que na próxima edição possamos dividir informações ainda mais positivas sobre a recuperação da agropecuária diante dessa pandemia. Para isso, precisamos que todos vocês se cuidem ao máximo e continue fazendo do agro brasileiro o que sempre foi: a principal alternativa para combater o choque econômico e social do país.



**ALESSANDRO OLIVA COELHO**

*Presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho*

**03** DEMANDA DOS PRODUTORES

**04** DOAÇÃO DE TAMBORES

**05** CALENDÁRIO AFTOSA

**06** PLANO DE CONTIÊNCIA CEASA /MS

**08** TRIAGEM DE VAGAS

**10** CORONAVÍRUS

**12** ENTREVISTA - SÉRGIO TORRES

**14** ARTIGO

**16** COTA DE RESERVA AMBIENTAL

**17** IMPOSTO DE RENDA



Rua Raul Pires Barbosa, nº116  
Miguel Couto - Cep 7904-150  
Campo Grande/MS  
(67) 3341-2151 | 3341-2696  
srcg@srcg.com.br

#### DIRETORIA-GESTÃO 2019/2021

Alessandro Oliva Coelho - Presidente  
André De Arruda Moraes - 1º vice  
Tereza Cristina C. C. Dias - 2ª vice  
Daniel De Barbosa Ingold - 1ºsecretário  
Jose Eduardo Duenhas Monreal - 2ºsecretário  
Wilson Nobuyuki Igi - 1º tesoureiro  
Rafael Gratão - 2º tesoureiro

#### CONTATO COMERCIAL

Polyana Dittmar - (67) 99234-8448 / 3341-2151  
Alexandre Zanetti - (67) 9 9289-6699

**Jornalista responsável:**  
Diego Silva

**Designer gráfico:**  
Alexandre Silveira

## **SINDICATO LEVANTA DEMANDA DE PRODUTORES RURAIS DURANTE EPIDEMIA**



Após identificar algumas falhas nos escoamentos, indústrias trabalhando em menor escala, juros altos e custos maiores em algumas atividades da agropecuária, o Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) abriu canal para levantar as principais demandas dos produtores rurais da região. A finalidade é identificar as lacunas geradas durante a epidemia do Coronavírus e avaliar maneiras do Sindicato contribuir para minimizar os impactos.

“A agropecuária passa por um momento difícil, essa pandemia tem gerado muitos reflexos dentro da atividade. Precisamos muito que essa situação seja normalizada. Sabemos o quanto está sendo difícil, tivemos agora uma pressão de baixa absurda dentro da pecuária, coisa que há tempos não víamos”, explica o presidente do SRCG, Alessandro Coelho.

“Precisamos trabalhar em conjunto e contamos com todos

os produtores rurais para que continuemos abastecendo o mercado nesse período de dificuldades. Somos brasileiros e temos que fazer a nossa cota de esforço”, completa o presidente, ao justificar o canal de comunicação com o produtor rural, para levantamento das demandas nesse período.

A intenção do SRCG é de que os produtores rurais acessem o site ([www.srcg.com.br](http://www.srcg.com.br)) e relatem as dificuldades que estão tendo neste momento. Assim, a entidade poderá reunir as informações e encaminhar demandas ou contribuir diretamente na solução.

“Precisamos continuar trabalhando para botar os alimentos que os brasileiros tanto precisam para manter a saúde em excelentes condições, e que na sequência venham trabalhar de forma mais saudável”, finaliza Coelho.



## **PRODUTORES RURAIS DOAM 50 TAMBORES PARA DESINFECTAR RUAS DA CAPITAL**

Produtores rurais associados ao Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), doaram 50 tambores de 200 litros, cada, para uso da Prefeitura Municipal da Capital, para desinfetar ruas e lugares públicos. O processo iniciará ainda na primeira quinzena de abril.

Com mais da metade dos casos de Covid-19 de Mato Grosso do Sul, até esta quinta-feira (2), e visando conter o avanço do novo Coronavírus, a prefeitura de Campo Grande, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde e o Procon do município, estão se preparando para ações de dedetização de diversos espaços públicos, com grande circulação de pessoas. Os tambores servirão de

recipientes para os produtos químicos, à base de cloro e agilizará a distribuição em diferentes regiões.

“É uma das formas que os associados encontraram para contribuir para amenizar essa pandemia. Uma ação preventiva, que contribui com a limpeza das superfícies que podem acumular o vírus por determinado espaço de tempo”, explica o presidente do SRCG, Alessandro Coelho.

“O campo não para. Apesar de reflexos negativos, dentro e fora da porteira, os produtores seguem com a produção de alimentos, cumprindo com o papel econômico e social, e ainda contribui com ações nesse sentido”, finaliza o presidente.



**Associados do Sindicato Rural de  
Campo Grande, Rochedo e Corguinho**

**Novas adesões para Unimed: 67 3341-2696**



## CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO CONTRA AFTOSA E AÇÕES DO PLANO PARA RETIRADA SÃO MANTIDOS



Em Mato Grosso do Sul será mantido o calendário de vacinação contra a febre aftosa na primeira etapa, prevista oficialmente para maio, bem como o calendário de ações programadas (para o estado) do Plano Nacional que prevê a retirada da vacinação até 2023.

A decisão foi anunciada após reunião do Diretor Presidente da Agência, Daniel Ingold, diretores de agências de todo o país e representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) por teleconferência e, em seguida, com o Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar, Jaime Verruck, este último, presidente do Comitê Gestor do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) em Mato Grosso do Sul.

Segundo o secretário, o cronograma de vacinação não sofrerá nenhuma alteração e os pecuaristas já podem organizar a sua programação para aquisição das doses da vacina, bem como a de aplicação.

Para todas as regiões sanitárias do estado (planalto, fronteira e Pantanal)

continua valendo a data de 15 de abril para pedidos de antecipação da vacinação.

A data de vacinação para os animais das regiões do planalto e fronteira tem início em 1º de maio e término em 31 de maio. A declaração de vacinação, no sistema, para os pecuaristas destas duas regiões termina em 15 de junho.

O Pantanal, dada suas peculiaridades, continua com data diferenciada. A vacinação tem início em 1º de maio e o término em 15 de junho e a declaração pode ser feita até 30 de junho.

Calendário de vacinação  
aftosa primeira etapa / 2020  
Rebanho inteiro

Zona de fronteira  
01 a 31 de maio

Região do planalto  
01 a 31 de maio

Região do pantanal  
01 de maio a 15 de junho

Fonte: Semagro

## **CEASA/MS IMPLANTA PLANO DE CONTINGÊNCIA E SEGUE NORMALMENTE COM ABASTECIMENTO**



Com cerca de 83% das frutas importadas de outros estados e recepção de um grande volume de legumes e verduras, que são distribuídas para diversos municípios do estado, a Central de Abastecimento de Mato Grosso do Sul (Ceasa/MS) não sofrerá risco de desabastecimento. A afirmação é do presidente da entidade, Daniel Mamédio do Nascimento, que conduziu a implantação de um plano de contingência na Central durante a pandemia do Coronavírus.

Em entrevista, o administrativo da Ceasa/MS, Fábio Lourenço Alves, confirmou que a atividade de abastecimento de alimentos segue normalmente, apenas com oscilações de preços por interferências comuns de mercado. “Trata-se de um movimento de oferta e demanda, deste modo, alguns produtos apresentaram alta, como o alho, a cebola, o kiwi e frutas exóticas, uma vez que são importados. Já as folhas tiveram uma redução no valor, tais como alface e agrião”, explica Alves, reforçando que nas últimas semanas de março, período de isolamento social, o volume de vendas aumentaram apesar do menor fluxo.

Já o produtor rural e associado ao Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG), Antônio Sérgio Chiquito (55), afirma que mesmo com o isolamento social não diminuiu a produção, mas suas vendas na Ceasa caíram bastante. “Os feirantes nos

disseram que não estavam conseguindo vender porque não tinha ninguém para ir às feiras e, com isso, os preços caíram bastante. Acabamos produzindo em troca apenas do sustento da gente”, lamentou Chiquito.

“Passamos por uma situação de crise. O jeito é continuar trabalhando. Não temos o que fazer”, pontuou ele que produz pepino japonês, pimentão, tomate grape, milho verde e abóbora seca.

Para manter entradas e saídas sem pôr em risco a saúde dos produtores, comerciantes e clientes, foi implantado o Plano de Contingência, que propõe:

- Pessoas não ligadas à cadeia de abastecimento dos produtos devem evitar ir às Ceasa/MS;
- Afastamento de todos os funcionários que fazem parte do grupo de risco (home office);
- Intensificação da limpeza e higienização nas Ceasa/MS;
- Disponibilização de sabão líquido e álcool em gel em todos os banheiros e recepção da área administrativa, entre outras ações.

Ao todo, foram 12 ações preventivas adotadas para prevenir e manter a distribuição de frutas e verduras por Mato Grosso do Sul.

# ENZOconnect

TODAS AS CONCESSIONÁRIAS DO GRUPO ENZO EM UM SÓ LUGAR

**OPORTUNIDADES SELECIONADAS A DEDO  
PARA VOCÊ TROCAR DE CARRO OU MOTO**



**MAIS DE 100 OFERTAS**

**SELECIONADAS**

**PREÇOS NUNCA VISTOS**

**VENDA 100% ONLINE**



APONTE A CÂMERA DO SEU SMARTPHONE  
NO QR CODE E ACESSO O SITE OU DIGITE

**enzoconnect.com.br**

**SIGA O PASSO A PASSO**



**ESCOLHA O  
SEU CARRO EM  
NOSSO SITE.**



**CONVERSE COM  
NOSSO CONSULTOR  
ONLINE.**



**ESCOLHA A FORMA  
DE PAGAMENTO  
DIGITAL.**



**RECEBA O SEU  
CARRO EM CASA.**





## **PARCERIA POSSIBILITA TRIAGEM DE VAGAS DE TRABALHO NO CAMPO**

O Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) junto com a Fundação Social do Trabalho (Funsat) passou a triar as vagas de trabalho ligadas à agropecuária e direcionar pessoas desempregadas de acordo com o perfil da vaga e do candidato. A finalidade do projeto é atender a demanda de mão de obra na área rural e apresentar alternativas para aqueles que já procuram por vagas no SRCG.

“Mensalmente, por meio do Sindicato, divulgamos cerca de 30 profissionais em busca de oportunidades no campo. Junto com a Funsat teremos mais eficiência para apresentar um maior

volume de oportunidades. Gerar vagas de trabalho é uma característica inerente à agropecuária e essa parceria será mais uma contribuição social da entidade”, explica o presidente do SRCG, Alessandro Coelho.

Os interessados em uma oportunidade no mercado agro devem procurar o SRCG pelo telefone (67) 3341-2151 ou presencialmente no endereço Rua Raul Pires Barbosa, 116, Miguel Couto. Os perfis serão encaminhados à Funsat que responderá com possíveis oportunidades.



## **SINDICATO RURAL**

## **VANTAGEM PRO PATRÃO E PRO EMPREGADO**





*Nós temos  
a tradição que  
faz a diferença no  
**seu agronegócio.***

Trabalhar junto com você e pela região é o nosso compromisso.

*Linhas de investimento para aquisição de matrizes,  
reprodutores e outros investimentos na propriedade.  
Crédito com taxa a partir de 7%a.a. e prazo de até 5 anos.*

Estamos prontos para auxiliar o seu crescimento e o de toda a nossa comunidade.  
Conheça mais detalhes em nossa Agência Afonso Pena, Av. Afonso Pena, 2790  
Centro | Fone: (67) 3311-2100.

# CORONAVÍRUS

## DESAFIA PRODUTOR RURAL E APERTA MARGEM DA PORTEIRA PARA DENTRO

Com a pandemia causada pelo novo Coronavírus, Mato Grosso do Sul acompanha a valorização dos grãos, o que estreita a margem da pecuária de maneira geral. Suínos, aves, pecuária leiteira e de corte são atingidos diretamente. Além desse cenário, a epidemia fez necessária a diminuição da mão de obra em determinadas indústrias e dificultou escoamentos.

O impacto também chegou a propriedades que se dedicam à agricultura familiar. O produtor rural, Sérgio Chiquito, que comercializa sua produção nas Centrais de Abastecimento de Mato Grosso do Sul (Ceasa), sinaliza que, além do medo, teve de aprender a lidar com a desvalorização dos

produtos. “Os feirantes diminuíram a compra, porque não tinham para quem vender em tempo de isolamento social. Estamos trabalhando por subsistência”, sinalizou.

Segundo o Sindicato Rural de Campo Grande (SRCG) aqueles que se dedicam à produção leiteira foram uns dos mais afetados. E mesmo com os grãos em valorização, a logística para os agricultores também agravou. “Tivemos problemas na parte logística, principalmente nas primeiras semanas da pandemia. Esperamos que a situação se normalize por completo, diminuindo os reflexos negativos ao produtor, que possui contratos para cumprir”, explica o presidente do SRCG, Alessandro Coelho. “Eles estão preocupados porque precisam desocupar

os armazéns, em breve começará a entrar o milho e os atrasos acabam gerando alguns problemas e insegurança”, completa ele fazendo referência aos agricultores.

Na linha contrária à valorização dos grãos (soja e milho), além do maior custo de produção, o leite teve desvalorização nas últimas semanas. Em algumas regiões chegou a ser registrado queda de R\$ 0,10. Entre os motivos apontados pelo Consete MS está a queda no consumo de derivados. Para piorar a situação de alguns produtores rurais da região de Miranda, o único laticínio do município fechou as portas logo no início da pandemia.

Pelo o que algumas entidades apontam, o avanço da Covid-19 em Mato Grosso do Sul não tem atingido todas os setores de forma linear. Segundo a Associação Sul-Matogrossense de Suinocultores (Asumas), a produção e o abastecimento da carne suína no estado seguem normalmente, apenas com a intensificação de ações preventivas entre os envolvidos. Algumas praças do MS ainda apontam para uma leve valorização da proteína.

“A produção de suínos tradicionalmente já possui grandes cuidados sanitários. De certa forma, o isolamento é aplicado nas granjas muito antes do novo Coronavírus, levando em consideração que não é permitida a visitação de qualquer pessoa, ou qualquer entra e sai das fazendas. E a quarentena é aplicada mesmo aos





proprietários quando fazem viagens ao exterior ou regiões brasileiras afetadas por alguma doença animal”, explica o presidente da Asumas, Alessandro Boígues.

Já o mercado do boi gordo sentiu impactos do avanço do Coronavírus no Brasil. Além do preço da arroba sofrer desvalorização, alguns frigoríficos adotaram férias coletivas em algumas unidades e clientes da Europa, região mais afetada, chegaram a cancelar algumas compras de carne bovina.

temos comida para alimentar 7 ‘Brasis’”.

Desde o início da pandemia, a líder do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina, em diversas transmissões ao vivo e em entrevistas endossou que “se faltar comida, será pelo fluxo de transporte”. Na situação fez referência ao potencial brasileiro de produzir alimento.

Entre as preocupações de alguns economistas está a relação entre Brasil e China, uma das principais relações econômicas. “A relação do Brasil com a China está normal, como sempre esteve, retomando aos poucos, porque os portos chineses pararam por um tempo de receber produtos e depois passaram a receber os containers e não devolviam, mas está normalizando o fluxo”, destacou a ministra.



Em live, via Instagram, o superintendente técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Bruno Lucchi, confirmou o impacto de diversas cadeias produtivas e pontuou sugestões à classe. “Tivemos impactos no crédito, avanço dos preços dos insumos e falta de assistência técnica. Infelizmente a vaca não desliga, se forçar uma vaca a interromper o ciclo reprodutivo, podemos ter problemas de mastite entre outros. Na colheita a mesma coisa, a planta não espera, ela que determina o momento que entramos em campo”, sinaliza.

“Tivemos dificuldade no início para exportação de refrigerados, carne suína e aves, mas acreditamos que isso vá se normalizar. Tivemos uma demanda muito maior por ovos, que sempre aumenta em momento de crise, como substituição de carnes”, esclareceu Lucchi.

O representante da CNA também aconselhou todos os produtores rurais a denunciarem preços elevados. “Devem ser feitas denúncias ao Ministério da Justiça, sobre todo tipo de produto, que apresentar aumento abusivo para informar esse tipo de problema, assim como algumas entidades fizeram em relação ao álcool em gel”. E para finalizar, destacou a capacidade do Brasil em produzir alimento. “Comida tem, o Brasil é um grande produtor,

“A pandemia vai ter uma duração que ninguém sabe, aqui deve durar de 3 a 4 meses, ninguém sabe, em cada país é diferente. É uma escalada no monte Everest, e depois que chegar ao topo, começa a cair. Mas a retomada e reaquecimento da economia deve começar devagarzinho, entre junho ou julho, com algumas decisões que vamos tomando no dia a dia. O agro é um dos primeiros que pode retomar e puxar novamente a economia do Brasil”, confirmou Tereza Cristina.

“O agro tem sido muito solidário fazendo doações, espero que o agro também seja solidário cuidando dos caminhoneiros, importantíssimos para o nosso negócio. Acredito muito que esse setor, que sempre teve protagonismo e otimismo, passará por esse momento difícil, mas vamos sair dele mais fortalecido, porque com certeza estamos cumprindo com a missão dos produtores rurais que é produzir e abastecer a sociedade brasileira, e também outros povos com nosso excedente de produção”, finaliza a ministra.

ENTREVISTA

**SÉRGIO TORRES**ECONOMISTA E PROFESSOR DA FUNDAÇÃO  
GETÚLIO VARGAS (FGV)

**“Podemos prever um mercado externo muito mais aquecido pós coronavírus”**

## **AVALIAÇÃO ECONÔMICA DO IMPACTO DA COVID-19 NO DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA**

### **PECUÁRIA**

**SRCG: Quais as mudanças no mercado interno e externo?**

**ST:** O mundo consome nosso agro. Somos indispensáveis. Nossos produtos têm todos os indicadores de sanidade e qualidade. Em virtude desta demanda teremos alto valor agregado. Por isso, os preços sofrerão ajustes pela forte demanda. A cotação da moeda americana deverá se manter acima da casa de 5 reais por dólar. Temos ainda a crise mundial por conta da pandemia e todos os governos são unânimes em defender o livre abastecimento da cadeia produtiva do agro.

As famílias não deixaram de se alimentar, todavia, nos primeiros dias houve um consumo comedido, tendo em vista as recomendações da OMS para o isolamento. Mas pouco será o reflexo de diminuição de consumo. Enquanto durar o isolamento social, o número de consumo deve diminuir, principalmente pelo receio de uma recessão e a possibilidade de desemprego.

**SRCG: Quais os reais impactos do Coronavírus a curto prazo?**

**ST:** Podemos prever um mercado externo

muito mais aquecido em virtude da necessidade de abastecimento, principalmente aqueles com maior incidência de contaminados. O mundo deverá mover ações efetivas em demandas por carnes e, assim, nosso país e nosso estado deverão ser beneficiados.

### **AGRICULTURA**

**SRCG: O dólar deixou nossos grãos mais atrativos no mercado externo?**

**ST:** Soja e milho, por exemplo, terão fortes demandas internacionais. Países do Oriente Médio, China, Egito, Rússia, USA e alguns países europeus aumentarão constantemente seu consumo. Chile e países sul-americanos podem ter a demanda aquecida. E novos mercados poderão ser abertos. Um ponto muito importante com relação a este supervalor da moeda americana, que veio pra ficar, são os insumos destes produtos: sementes e defensivos devem ser comprados pelos produtores e cooperativas no próprio país. Não é tarefa fácil, pois o mercado internacional é forte e domina o fornecimento. Mas a grande dica é: vender em dólar e comprar em reais.

**SRCG: O Covid-19 influenciará até quando e até que ponto?**

**ST:** O mundo sairá desta pandemia em breve, com forte necessidade de reabastecer seu mercado consumidor. Com os países parados em sua produção, vão depender muito mais do Brasil pra equalizar o déficit de alimentos, comprando ainda mais alimentos brasileiros. O mercado externo continuará sendo o principal destino do agro brasileiro e o oriente, a Ásia e quase toda a América terão o Brasil como “Salvador da Pátria”, por causa da qualidade, quantidade e produtividade que temos aqui.

**SRCG: Por conta dos preços, corremos o risco de fornecer ao exterior e não priorizar as demais culturas que necessita do nosso milho, por exemplo?**

**ST:** Não. Nosso mercado de consumo interno é pequeno para nossa produção. Além disso, o custo do milho no mercado interno tenderá a ser também atrativo e ainda contaremos com produtos alternativos como aveia, cana, bagaço de cana, sorgo e outras leguminosas que irão substituir, isso por conta da criatividade e inovação dos produtos que estão cada vez mais abertos a incorporar a tecnologia em sua produção.

# BOMBA D' ÁGUA MOVIDA A ENERGIA SOLAR?

**VAI COM FÉ....VAI NA AGROMAMORÉ!!!**

  
**agromamoré**<sup>®</sup>  
IRRIGAÇÃO AGROPECUÁRIA



*IMAGEM DE TRABALHOS REALIZADOS  
PELA AGROMAMORÉ EM PROPRIEDADES RURAIS.*



**67 - 3044-9400**



Rua General Paulo Xavier, 43  
Saída p/Três Lagoas



[www.agromamore.com.br](http://www.agromamore.com.br)



**agromamoré**<sup>®</sup>  
IRRIGAÇÃO AGROPECUÁRIA



[agromamore.com.br](http://agromamore.com.br)



[@agromamoreirrigacao](https://www.instagram.com/agromamoreirrigacao)



[vendas@agromamore.com.br](mailto:vendas@agromamore.com.br)

## ARTIGO

# PANDEMIA DO CORANAVÍRUS NO TRABALHO RURAL



**Edna Bacarji Jardim**  
Advogada  
OAB/MS 9431

A Medida Provisória n. 905, de 11.11.2019, que instituiu o Contrato de Trabalho Verde e Amarelo, não se aplica aos trabalhadores rurais (art. 17).

Já, no entanto, a Medida Provisória n. 927, de 22.03.2020 (Coronavírus covid-19), deixa claro, no seu artigo 32, inciso I, b, que é aplicável nas relações de trabalho rural.

Tendo em vista o pequeno espaço destinado a esta coluna, para permitir que outros possam também apresentar suas informações e assim otimizar os assuntos de interesse da classe rural, procuraremos abordar os pontos contidos na referida Medida Provisória n. 927, pertinentes aos trabalhadores rurais, gradativamente, isto é, nos próximos artigos desta revista.

Vamos começar pela proteção do meio ambiente de trabalho e afastamento do trabalhador com COVID-19.

É dever de todo empregador manter o meio ambiente de trabalho sadio, seja nas atividades urbanas ou rurais, sem distinção.

Assim, diante do coronavírus, o empregador rural deve orientar seus funcionários em boas práticas de higiene e saúde, para evitar a disseminação da doença.

Dessa forma, é dever do empregador transmitir ordens e recomendações, conforme a orientação da OMS (Organização Mundial da Saúde), para

lavar as mãos com água e sabão ou passar a álcool gel, evitando contato com as mucosas, cobrir a boca e nariz ao espirrar ou tossir, dentre outras medidas.

Lembra-se, ainda, que o empregador deve fornecer os produtos necessários para o fiel cumprimento dessas regras.

Na hipótese de o empregado descumprir as ordens emanadas, será possível a aplicação de sanções e, dependendo da gravidade, pode ser punido, inclusive, com justa causa. Por exemplo, se ficar configurado que transmitiu a doença para outros empregados por negligência ou imprudência.

Caso o empregado esteja com suspeita de coronavírus ou já com a doença desenvolvida, deve ser, imediatamente, afastado de suas atividades, nas mesmas hipóteses de afastamento por licença de saúde, mediante apresentação de atestado médico.

Nesse caso, os primeiros quinze dias de afastamento devem ser pagos pelo empregador e, a partir do 16º dia, o valor é pago pelo INSS como auxílio-doença.

Cumpra salientar, de acordo com o artigo 29 da MP 927/2020, que os casos de contaminação pelo Covid-19 não serão considerados ocupacionais (doença do trabalho), exceto mediante comprovação donexo causal.

**SRCG**  
Sócios do  
Sindicato Rural de  
Campo Grande,  
Rochedo e Corguinho

Agora podem contar com o  
novo Plano Santa Casa Saúde

# NOVA RANGER STORM

5 ANOS  
GARANTIA

COMPRE  
SEM SAIR  
DE CASA!

VENDA ONLINE

ESSA ENFRENTA QUALQUER TEMPESTADE!



A PARTIR DE R\$

150.990

OS 60 PRIMEIROS CLIENTES  
VÃO GANHAR DE PRESENTE  
DA FORD, UM KIT EXCLUSIVO!  
SNORKEL + CAPOTA MARÍTIMA

MOTOR TURBODIESEL 3.2 COM 200cv / MAIOR PROFUNDIDADE DA CAÇAMBA  
RODA 17" / NOVOS PNEUS SCORPION ALL TERRAIN / 4X4 / CÂMBIO AUTOMÁTICO.



Ceará com Joaquim Murtinho

 (67) 99974-6155

[www.automasterms.com.br](http://www.automasterms.com.br)



Preços válidos até 05/05/2020 ou enquanto durarem os estoques - 60 unidades (nacional) cor sólida, Ranger CD Storm Diesel 4x4 Automática 3,2, 200 cv 20/20 modelo 2020 (cát JLL0) a partir de R\$ 150,990,00 à vista, 5 anos de garantia. Somente as 60 primeiras unidades vendidas Nacionalmente vêm com Snorkel e Capota Marítima. Após o término dessas unidades promocionais esses acessórios deverão ser adquiridos separadamente com valor de R\$ 5.660,00 (valor apenas dos acessórios, custos com instalação devem ser consultados com a concessionária) Para confirmar essas informações quanto a catálogos disponíveis, acessórios e preços, consulte a concessionária. Imagens meramente ilustrativas. Valor não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despachante, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pela Concessionária. Frete Incluso.

**FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE.**



## **COTA DE RESERVA AMBIENTAL: SAIBA COMO REGULARIZAR SUA PROPRIEDADE RURAL**

Todos os imóveis rurais devem ter percentual de vegetação nativa a título de Reserva Legal, uma área de uso especial, com a função de assegurar a utilização econômica de modo sustentável dos recursos naturais. A iniciativa tem a finalidade de promover a conservação da biodiversidade, servindo de abrigo e proteção da fauna silvestre e da flora nativa.

O percentual de área nativa pode variar de acordo com a localização do imóvel rural, sendo na Amazônia Legal de 80% para imóveis situados em área de florestas; 35% para imóveis situados em área de cerrado e 20% para imóvel situado em área de campos gerais. As propriedades rurais localizadas nas demais regiões do país, inclusive no Estado de Mato Grosso do Sul, o percentual é de 20%.

O produtor rural que detinha, em 22 de julho de 2008, área de Reserva Legal em extensão



**Carolina Alves Muniz de Freitas**  
*Miranda, Possari, Muniz &  
Guimarães Advogados Associados.*

inferior aos parâmetros acima mencionados, poderá regularizar sua situação mediante as seguintes alternativas: 1 - recomposição; 2 - regeneração natural da vegetação, ou 3 - compensação de área destinada à Reserva Legal.

E as áreas a serem utilizadas para compensação deverão observar os seguintes requisitos: I - ser equivalentes em extensão à área da Reserva Legal a ser compensada; II - estar localizada no mesmo bioma da área de Reserva Legal a ser compensada e III - se fora do estado, estar localizadas em áreas identificadas como prioritárias pela União ou pelos Estados.

Para a compensação é necessário que a propriedade esteja inscrita no Cadastro Ambiental Rural – CAR. E entre as formas de regularização está a venda ou doação ao poder público de área localizada no



interior de Unidade de Conservação pendente de regularização fundiária. É o caso do proprietário da fazenda Campo Verde, no município de Bonito, Oswaldo Barros.

A área do senhor Oswaldo está dentro de uma unidade de conservação de proteção integral e o processo de compensação acontece por meio de doação. “É toda a área dentro de um parque e 100% pode ser utilizada para compensação”, explica ele ao sinalizar que comercializa aos proprietários que necessitam fazer a compensação, e os compradores fazem a doação ao ICMBio.

O produtor tem áreas vendidas de 8 a 150 hectares, variando de acordo com a necessidade dos compradores. Atualmente Oswaldo soma 12 contratos fechados, que juntos dão aproximadamente 1000 hectares vendidos.

Apesar de um bom negócio, ele esclarece que não é uma tarefa fácil. “É burocrático. Depois de toda documentação para habilitação da área, que comigo foram quase 10 anos, ainda tenho que lidar com a ratificação das áreas de fronteira, que estão limitadas a 15 módulos fiscais. Então só posso vender até este limite por vez para que o comprador consiga ratificar”, explica o produtor rural.

Segundo a advogada Carolina Alves Muniz

de Freitas o interessado na emissão de CRA deverá apresentar ao órgão ambiental competente os seguintes documentos: certidão atualizada da matrícula do imóvel; comprovante de inscrição do imóvel no CAR; certidão negativa de débitos do ITR; poligonais geográficas do imóvel e da área a ser vinculada ao título, dentre outros.

“Importante observar que, no caso de transferência de CRA para terceiros, caberá ao proprietário da área rural que deu origem à CRA a responsabilidade plena pela manutenção das condições de conservação da vegetação nativa nela existente”, esclarece Carolina, representante do escritório Miranda, Possari, Muniz & Guimarães Advogados Associados.

“Em um cenário onde a falta de Reserva Legal pode sujeitar o titular do imóvel rural à sanções penais, civis e administrativas; impedir o acesso ao crédito junto às instituições financeiras, e ainda, dificultar os negócios entre particulares, é importante que o proprietário rural esteja atento das normas ambientais, para que possa avaliar qual a melhor alternativa para a solução de eventuais passivos de Reserva Legal, ou ainda, caso tenha excedente de vegetação nativa na sua propriedade rural, para avaliar as possibilidades de ganho financeiro com suas ações de preservação ambiental”, finaliza Carolina.

# IMPOSTO DE RENDA É NO SRCG.

NOVO PRAZO FINAL 30 DE JUNHO

## SAIBA QUAIS SÃO OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

### Documentos pessoais

- CPF (Cadastro de Pessoa Física);
- Título de eleitor;
- Comprovante de endereço;
- Documento ou anotação com sua profissão;
- Cartão do banco para informar números da agência e da conta para restituição ou débito.

### Outros comprovantes

- Cópia da declaração do IR 2019, que vai facilitar o preenchimento do documento;
- Informes de rendimentos de instituições financeiras (banco envia para o cliente);
- Relação de compra e venda de ações, inclusive com a apuração mensal de imposto;
- Informes de rendimentos de salários, distribuição de lucros, aluguéis, entre outras fontes de renda;
- Outras rendas recebidas em 2019, como herança, doações, indenizações por ação, resgate do FGTS;
- Recibos de venda ou compra de bens, como carros e imóveis, ocorridos em 2019;
- Documentos da aquisição de dívidas ou empréstimos em 2019;
- Recibos de pagamentos de plano de saúde (é necessário informar o CNPJ do convênio);
- Recibo de despesas médicas e odontológicas (é necessário informar o CNPJ);
- Recibos de despesas com educação (é necessário informar o CNPJ);
- Comprovante de pagamento de previdência social e privada (é necessário informar o CNPJ);
- Comprovante de doações realizadas (além do valor, deverão constar valor nome, CPF/CNPJ e endereço do beneficiário; data e especificação do evento e identificação de quem pagou com o nº do CPF)

### Mais informações

Juscélia (67) 9 9908-8122

[srcg@srcg.com.br](mailto:srcg@srcg.com.br)



## PREVISÃO DE CURSOS PARA MAIO

04/05 até 06/05 - IMPLANTAÇÃO E MANEJO BÁSICO DE PLANTAS MEDICINAIS

04/05 até 09/05 - CULTIVO ORGÂNICO DE HORTALIÇAS

04/05 até 06/05 - OPERADOR DE TRATORES COM GRADES AGRÍCOLAS

05/05 até 06/05 - PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS

11/05 até 13/05 - MANEJO NUTRICIONAL DE BOVINOS

11/05 até 11/05 - PREVENÇÃO AO SURTO DE MOSCA DOS ESTÁBULOS NA PROPRIEDADE RURAL

11/05 até 13/05 - OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MOTOSSERRA

12/05 até 14/05 - IMPLANTAÇÃO E MANEJO BÁSICO DE HORTA

14/05 até 16/05 - PRODUÇÃO ARTESANAL DE EMBUTIDOS E DEFUMADOS

14/05 até 15/05 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CAMPO

14/05 até 15/05 - CASQUEAMENTO E MANUTENÇÃO DE CASCOS DE EQUÍDEOS

14/05 até 16/05 - CRIAÇÃO DE BEZERRAS E NOVILHAS PARA PRODUÇÃO DE LEITE

18/05 até 19/05 - PROCESSAMENTO DE CARNE DE PEIXE

19/05 até 22/05 - PREPARO DE REMÉDIOS CASEIROS

19/05 até 22/05 - MANEJO DE ORDENHA (MANUAL E MECÂNICA)

20/05 até 22/05 - NR 31.8 - PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

27/05 até 29/05 - CRIAÇÃO DE OVINOS DE CORTE: MANEJO SANITÁRIO

## ANIVERSARIANTES - ABRIL

15/04 ADALGISA SILVA NERY

07/04 ADILSON EDSON REICH

06/04 ALVARO FRANCISCO MARTINS BORGES

22/04 ANDRE DE SOUZA JUNQUEIRA NETTO

11/04 ANDRE LUIS SANCHES SALINEIRO

11/04 ANNA LUCIA COELHO PAIVA

17/04 ANTONIETA LONARDONI

26/04 ANTONIO ALVARO PEREIRA JOBIM

22/04 AURORA TREFZGER CINATO REAL

11/04 BENTA LUZIA C. ORTEGA

24/04 CARLOS BAPTISTA PEREIRA ALMEIDA

27/04 CELIA MARA FERNANDES DA SILVA

05/04 CELSO CORTADA CORDENONSSI

06/04 DACIO QUEIROZ SILVA

18/04 DAIR FERNANDES DAVILA

24/04 DIEGO DE ANDRADE TRINDADE

10/04 DIVINO ROSALINO SANDIM

14/04 EURIPEDES MARTINS MACIEL

07/04 FIRMINO MIRANDA CORTADO

21/04 FRANCISCA VALERIA COSTA E COSTA

03/04 GENY DE PEDRO

27/04 GIRLAINE MARIA A.MANICA KUBE

15/04 GIULIAN DE MORAES RIOS

29/04 HELIO SANCHES

06/04 JOSE EDUARDO DUENHAS MONREAL

15/04 JOSE FERNANDO GERVASIO

14/04 JOSE ROBERTO MACHADO

25/04 LUIZ CARLOS SPENGLER

21/04 LUIZ ORCIRIO F. DE OLIVEIRA

09/04 MARIA ARMINDA BEZERRA FERRAGUT

27/04 MAURILIO ANTONIO BRUZAMARELLO

12/04 NAIM DIBO NETO

08/04 NELSON LUIZ DE VASCONCELOS JR.

05/04 NILSON AMORIM DE PAULA

07/04 OSNEI ROSA DA COSTA

28/04 PEDRO NOGUEIRA DE AZEVEDO

03/04 REINALDO RIOS OSSUNA

11/04 RICARDO DE NORONHA GUSTAVO

14/04 ROBERTO DE CASTRO CUNHA

27/04 RUY FACHINI

20/04 SANDRA M. A. DOS SANTOS BALTHA

15/04 TEREZINHA ALVES MACEDO

15/04 VALFRIDO MEDEIROS CHAVES

14/04 VERA REGINA B.DE F. MADUREIRA DE PINHO

01/04 VITOR RABELO GONCALVES

07/04 WALDIR TRAMONTINE

07/04 YORK DA SILVA CORREA

11/04 ZENIR PEREIRA DE SOUZA

# CLASSIFICADOS

José Roberto Monteiro (casado e com uma filha) - (67) 99679-7655 / Procura vaga de emprego para capataz ou domador de cavalos

Patricia Leite Prado - (67) 99235-3214 / (67) 99141-3942 / Formada em Direito e procura vaga de emprego em áreas afins

Jeferson Rocha da Silva - (67) 99884-4243 / Oferece serviços de empreita, como reforma de mangureiro, cerca, entre outros

José Nilton da Silva Santos (casado) - (67) 99691-2778 / Procura vaga de emprego para motorista. Possui cursos de vigilante patrimonial e transporte de valores

Jonas Lima Antônio Neto - (67) 99830-5934 / Procura vaga de emprego para técnico em agropecuária  
Eli Silvano Espinosa (casado e sem filhos) - (67) 99657-9516 / Procura vaga de emprego para tratorista e/ou operador de esteira. Tem experiência comprovada na carteira de trabalho

Jonathan Brigel do Carmo (casado e com uma filha) - (67) 99815-0324 / (67) 99615-0223 / Procura vaga de emprego para caseiro, com disponibilidade para outras cidades

Edú Paz de Arruda (união estável) - (67) 99155-7783 / Procura vaga de emprego para trabalhador rural polivalente (com experiência na área)

Marcos Nantes de Castro (casado) - (67) 99889-9361 / (67) 98155-3885 / Procura vaga de emprego para capataz. Possui cursos na área de vigilância e inseminação artificial

Everton Borba (solteiro) - (67) 99301-7153 / Procura vaga de emprego para tratorista e/ou trabalhar em usina  
Kevin Junior Vila - (67) 98122-4606 / Procura vaga de emprego para capataz de campo ou caseiro

Alex Coelho Catarinelli Oliveira - (67) 99306-2025 / Procura vaga para técnico em agropecuária ou na área de agricultura de precisão

Debora Roda da Silva - (18) 99128 4157/ Procura vaga de emprego na área administrativa ou secretária. É formada em Administração de Empresas

Eder Correa Benites - (67) 99656-4736 / Procura vaga de emprego para motorista ou tratorista com disponibilidade para viagens

Eder Correa Benites - (67) 99656-4736 / Procura vaga de emprego para motorista ou tratorista com disponibilidade para viagens

Greissiele Gonzales Villalba de Oliveira - (67) 99240-9303 / (67) 99175-0071 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo, recepcionista ou secretária  
Lucas Ribeiro de Godoi - (67) 99846-1408 / Procura vaga de emprego para técnico em agropecuária e área comercial. Tem experiência na parte de manejo e controle animal em propriedades rurais

Frederico Felix Saravy Junior (solteiro) - (67) 99901-1741 / (67) 99234-9275 / Formado em administração e procura vaga de emprego para área financeira ou gerente de fazenda

Luiz Abel Mareco Dias (casado e com filhos) - (67) 99981-7809 / Procura vaga de emprego para capataz ou caseiro

Militão Martins de Souza Filho (casado) - (67) 99608-0535 / Procura vaga de emprego para capataz, gerente e/ou serviços gerais de fazenda. Tem 30 anos de experiência na área

Reinaldo Maciel (casado) - (67) 99634-2969 / Procura vaga de emprego para capataz de fazenda. Tem experiência de 20 anos e referências

Everton Antônio Ribeiro Pedroso (casado e sem filhos) - (67) 99956-4452 / Procura vaga de emprego para capataz e/ou operador de máquinas (tem experiência comprovada em carteira)  
Felicício Centurion (casado e sem filhos) - (67) 99800-2352 / Procura vaga de emprego para serviço braçal (cerca, pasto e mangueira)

Gustavo Pontes Costa Barbura (solteiro) - (67) 99885-8686 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo. Tem experiência como operador de caixa e auxiliar de câmara fria

Hederson Antônio Giraldes Portela (solteiro) - (67) 99984-0858 / Procura vaga de emprego para técnico agrícola. Tem experiência como gerente de fazenda e também como executor em aviação agrícola

João Claudio de Souza Ferreira (solteiro) - (67) 99883-5227 / (67) 99669-6519 / Procura vaga de emprego para motorista e colheitador de grãos

Marcos Mendes da Luz (casado e com um filho) - (67) 99616-8391 / Procura vaga de emprego para campeiro e capataz de campo

Renata Karoline Menegante (solteira) - (67) 3354-3197 / (67) 99308-7303 / Procura vaga de emprego para zootecnista

Sabrina Pontes Costa Barbura (solteira) - (67) 99330-8854 / (67) 99909-9926 / Procura vaga de emprego para auxiliar administrativo. Possui curso na área

Fabricio Martins Chaves (casado) - (67) 98445-6295 / (67) 99208-7643 / Procura vaga de emprego para campeiro, capataz ou serviços gerais (tem experiência comprovada em carteira)

Jorivaldo Roberto dos Santos (casado e com uma filha) - (67) 99674-9393 / Procura vaga de emprego para capataz ou campeiro (tem experiência de 30 anos na área)

Ricardo Luis Utzig (solteiro) - (67) 99689-4450 / Procura vaga de emprego para operador de máquinas agrícolas e na área de agricultura

Rogério Cunha de Lima (casado) - (67) 99803-2781 / Procura vaga de emprego para técnico em agronegócio ou área administrativa



ANUNCIE E  
SEJA VISTO!

LIGUE

(67) 3341-2151



SINDICATO RURAL  
CAMPO GRANDE-MS